

INFRAESTRUTURA PARA SISTEMAS DE SOFTWARE

Controle de Acesso e Mecanismos
de Autenticação

ROTEIRO

- Introdução
- Definições
- Classificação do Controle de Acesso
- Identificação, autenticação, autorização
- Mecanismos de autenticação
- Modelos de Controle de Acesso
- Gerência de Identidades

INTRODUÇÃO

- O **controle de acesso** é um importante mecanismo para a segurança de aplicações
- Atualmente, aquelas implantadas em nuvens computacionais
- Responsabilidade:
 - Quais recursos podem ser acessados
 - Quais operações podem ser realizadas sobre os recursos
 - Quais os componentes estão autorizados a desempenhar determinadas operações

DEFINIÇÕES

- O **controle de acesso** pode também ser definido como um método ou conjunto deles, cujo objetivo é restringir a utilização determinados recursos a um sistema por certos usuários ou grupos de usuários
- Visa limitar as ações que um usuário de um sistema pode realizar no ambiente
- Capacidade de permitir ou negar a utilização de algo por algum usuário
- Prevenir que o sistema/aplicação esteja em ou vá para um estado inseguro.

DEFINIÇÕES

- Alguns requisitos básicos de segurança da informação que também se aplicam ao desenvolvimento de software na nuvem envolvem:
 - **Disponibilidade**
 - Ter certeza de que os dados estão acessíveis quando forem necessários e onde forem necessários
 - **Integridade**
 - Ter certeza de que os dados não foram modificados intencionalmente ou acidentalmente
 - **Confidencialidade**
 - Somente os indivíduos autorizados a acessar os dados podem fazê-lo

DEFINIÇÕES

- Elementos para garantir:
 - Disponibilidade
 - Redundância
 - Backup
- Integridade
 - Assinatura digital
- Confidencialidade
 - Criptografia e controle de acesso

CLASSIFICAÇÃO DO CONTROLE DE ACESSO

- Baseada em:
 - **Hosts**
 - Controle de acesso aos recursos do sistema operacional
 - Proteção de arquivos e objetos
 - Controla recursos via rede
 - **Sistemas**
 - Atuam dentro de hosts (composto por uma interface e um banco de dados)
 - Com mecanismos próprios de controle
 - **Rede**
 - Implementados por meio de firewalls: filtros de pacotes e proxies
 - Roteadores, switches

IDENTIFICAÇÃO, AUTENTICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO

- É importante destacar alguns componentes que fazem parte do controle de acesso e o que eles representam
 - **Sujeito**
 - Aquele que solicita acesso a algum tipo de informação.
Exemplo: hosts e usuários
 - **Objeto**
 - O que é acessado pelo sujeito
 - Exemplo: arquivos, dados nos bancos de dados
 - **Monitor de Referência**
 - Usado para mediar um acesso
 - Ter controle que garanta a integridade do seu funcionamento

IDENTIFICAÇÃO, AUTENTICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO

- Etapas para realizar o acesso a um objeto
 - Identificação
 - Autenticação
 - Autorização
- Prestação de Contas/Responsabilidade

IDENTIFICAÇÃO, AUTENTICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO

- Identificação
 - Identificar um sujeito junto a um objeto
 - Responsabilizar individualmente por ações no sistema
 - Identificar por: username, PIN
- Autenticação
 - Confirma a identidade
 - Tecnologias:
 - Algo que o usuário sabe (senha)
 - Algo que o usuário tem (token, smart card, certificado digital)
 - Alguma característica do indivíduo (traço físico/comportamento) (biometria)

IDENTIFICAÇÃO, AUTENTICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO

- Autorização
 - Determina se o sujeito está autorizado a acessar um recurso particular
 - Faz parte de qualquer sistema operacional e é desejável em aplicações
 - Exemplo: Usuário autenticado no Active Directory ou no Serviço LDAP, tem acesso a uma página ou a um arquivo no servidor local
- Sistema Operacional verifica permissões com base em critérios de acesso
 - Horário, tipo, localização física

MECANISMOS DE AUTENTICAÇÃO

- **Senhas Estáticas**
 - String de caracteres para autenticação de usuários
 - É um dos mais utilizados
 - Problemas: Senha fraca pode ser quebrada
- **Senhas Dinâmicas**
 - On Time Password
 - Válida uma única vez
 - Usada como segundo fator de autenticação e pode ser implementada em hardware/software
- **Chaves Criptográficas**
 - Usada para comprovar a identidade do emissor
 - Assinatura digital: tecnologia que utiliza chave privada para encriptar um

MECANISMOS DE AUTENTICAÇÃO

- **Smart Cards**
 - Armazena e processa informações
 - Contém circuitos
 - Realiza operações criptográficas
 - Tipos
 - Sem contato: antena em forma de bobina enrolada
 - Com contato: leitor transmite energia com contato
- **Biometria**
 - Valida um comportamento ou traço físico do usuário (impressão digital, geometria da mão, reconhecimento facial, voz, íris, retina)
 - Fácil de usar

MECANISMOS DE CONTROLE DE ACESSO

- Criam normatizações de como o sujeito/usuário acessa os objetos
- Tecnologias são usadas para reforçar objetivos do modelo
- Exemplos:
 - **DAC – Discretionary Access Control**
 - **RBAC – Role Base Access Control**

MECANISMOS DE CONTROLE DE ACESSO

- **DAC – Discretionary Access Control**

- O proprietário do recurso é responsável por atribuir permissões
- Tipos
 - ACL – Access Control List
 - Tabelas de Capacidades

- **RBAC – Role Base Access Control**

- Todas as permissões são atribuídas a papéis
- Os papéis representam funções
- Usuários são atribuídos aos papéis

MECANISMOS DE CONTROLE DE ACESSO

- Controle Centralizado
 - Ponto central de controle
 - Radius
 - Mais usado em autenticação simples
 - Encripta somente a senha
 - Autenticação baseada em EAP, PAP, CHAP

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- O objetivo é automatizar as tecnologias de identificação, autenticação e autorização
- Questões envolvidas
 - O que cada usuário pode acessar?
 - Quem aprova o acesso?
 - Como o acesso é controlado de forma centralizada?
 - Como utilizar controle de acesso para diferentes sistemas operacionais e aplicações?

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- Ferramentas para a gerência
 - **Diretórios**
 - Gerência de senhas
 - Gerência de contas
 - SSO

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- **Diretórios**

- É um catálogo que possui informações centralizadas de usuários e recursos
- O formato de dados é hierárquico (protocolo X.500)
- Protocolo de acesso é o LDAP
 - Nele os usuários requisitam informações de recursos e as aplicações requisitam informações dos usuários
 - Objetos são gerenciados pelos serviços de diretório
 - O administrador pode configurar e gerenciar (identificar, autenticação e autorizar recursos)

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- **Diretórios**

- **LDAP**

- Uma das principais utilidades é a de centralizar as informações do usuários
- A base é um serviço de diretórios, que é um banco de dados, otimizado para leitura e que suporta sofisticados métodos de busca
- É ajustado para dar respostas rápidas a grandes volumes de dados
- É oriundo do modelo X.500 que:
 - É mais conhecido como DAP (Directory Access Protocol)
 - Dita como as transações, ocorrem em um serviço de diretório

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- **Diretórios**
 - **OpenLDAP**
 - Inicialmente desenvolvido pela Univ. of Michigan
 - Baseado no X.500
 - Executa na pilha de protocolos TCP/IP
 - Pode guardar informações como:
 - Nome
 - UserID
 - Passwords
 - Emails
 - Fotos
 - Local de trabalho
 - Etc.

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- Diretórios
- OpenLDAP

- As informações são organizadas em um estrutura hierárquica em árvore
- Elas são referenciadas segundo o RFC 2253 – LDAPv3
- Exemplo: dn: uid=jcezar, ou=Laboratorio, o=USP, c=BR
 - Segundo o RFC (algumas infos apenas):
 - CN – commonName
 - L – locality name
 - ST – state or province name
 - O - organizationName

GERÊNCIA DE IDENTIDADES

- **Diretórios**
 - **OpenLDAP**
 - A busca é feita em determinadas áreas ou na árvore toda
 - As informações são protegidas para acessos não autorizados por meio de:
 - Autenticação
 - Controle de listas de acessos
 - Suporta IPV4 e IPV6
 - Pode atender a múltiplos bancos de dados simultaneamente
 - Faz replicação de base de usuários
 - Alto desempenho para diversas chamadas ao diretório (buscas)

REFERÊNCIAS

- <https://pt.wikipedia.org/wiki/OpenLDAP>
- <https://www.linux.ime.usp.br/~cef/mac499-06/monografias/erich/html/ch01s09.html>
- <https://www.openldap.org/>

INFRAESTRUTURA PARA SISTEMAS DE SOFTWARE

Controle de Acesso e Mecanismos
de Autenticação